

USO ABUSIVO DE PSICOFÁRMACOS (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O uso abusivo de psicofármacos é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, utilizar incorretamente substâncias medicinais psicoativas, as quais produzem alterações da ordem do humor, cognição, comportamento, psicomotricidade e personalidade, podendo gerar graves prejuízos holossomáticos e risco de desenvolver dependência física e psíquica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *usar* vem do idioma Latim, *utor*, “usar; fazer uso de; servir-se de; empregar; ter relação com algo”. Apareceu no Século XIII. O termo *abuso* deriva também do idioma Latim, *abusus*, “mau uso; utilização de algo até o completo esgotamento; descomedimento”. Surgiu em 1564. O primeiro elemento de composição *psico* provém do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *fármaco* procede igualmente do idioma Grego, *phármakon*, “droga; veneno; medicamento”.

Sinonimologia: 1. Uso excessivo de psicofármacos. 2. Uso exagerado de psicotrópicos. 3. Uso desmedido de substâncias psicoativas.

Antonimologia: 1. Uso controlado de psicofármacos. 2. Uso ponderado de psicotrópicos. 3. Uso comedido de substâncias psicoativas.

Estrangeirismologia: a *overdose*; o *craving*; o *flashback*; o *blackout*; o *delirium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Psicofarmacologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da incoerência terapêutica; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade.

Fatologia: o uso abusivo de psicofármacos; o uso desmedido de substâncias com atividades químicas sobre o psiquismo; as indicações e contraindicações de tratamentos sem critérios; as intolerâncias, interações e intoxicações medicamentosas; a armadilha bioquímica; os riscos iminentes do uso abusivo de psicofármacos; o autassédio escravizante; a dependência bioquímica e psíquica; a abstinência do vício de psicotrópicos, podendo acarretar danos somáticos; a medicalização dos conflitos da vida moderna; as facilidades do acesso às medicações controladas; o tráfico de drogas lícitas; as dificuldades no controle e fiscalização dos fornecedores; a iatrogenia; a doença cronicificada; a falta de reciclagens dos profissionais de saúde; a necessidade de orientações à população sobre o risco do uso incorreto dos psicofármacos; o uso adequado de substâncias com atividades químicas sobre o psiquismo.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desperdício das energias conscienciais (ECs); a medicalização aplicada contra o parapsiquismo; as fissuras no holossoma; o heterassédio fomentador do uso abusivo de psicotrópicos; a ancoragem na Baratrosfera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo diagnóstico correto-terapêutica adequada*; o *sinergismo abuso de psicofármacos-prejuízos holossomáticos*.

Principiologia: o *princípio do prazer*; o *princípio da consensualidade*; o *princípio da autocura*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: a corrupção do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da multicausalidade da dependência química; a teoria da recompensa cerebral.

Tecnologia: a técnica da Higiene Conscencial; as técnicas psicoterápicas; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas consciencioterápicas; as técnicas de autodesassédio; as técnicas de heterodesassédio.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito do uso inadequado dos psicofármacos sobre o holossoma; os efeitos colaterais exacerbados; os danos holossomáticos como efeito do exagero de psicofármacos; o efeito das intoxicações medicamentosas.

Ciclologia: o ciclo (alternante doentio) abuso de psicofármacos–dependência biopsíquica; o ciclo indicação médica precisa do psicofármaco–utilização em dose terapêutica com período de uso do psicofármaco controlado–estabilização dos sintomas–retirada programada do psicofármaco.

Binomiologia: a ignorância quanto ao binômio automedicação-intoxicação; o binômio dependência bioquímica–abstinência bioquímica; o binômio remédio-veneno; o binômio diagnóstico-tratamento.

Interaciologia: a interação autassédio–uso desmedido de psicotrópicos; a interação diagnóstico correto–terapêutica adequada.

Crescendologia: o crescendo autassédio-heterassédio; o crescendo patológico uso adequado–uso abusivo de substâncias psicoativas; o crescendo dependência bioquímica–doença holossomática.

Trinomiologia: o trinômio farmacológico dependência-tolerância-abstinência.

Antagonismologia: o antagonismo uso de substâncias terapêuticas / uso de substâncias viciantes.

Paradoxologia: o paradoxo de o uso terapêutico dos psicofármacos ter o risco elevado de desenvolver dependência biopsíquica e lesões holossomáticas.

Politicologia: as políticas públicas de proteção à Saúde Mental.

Legislogia: a Lei Federal, N. 11.343, de 23 de agosto de 2006, instituindo o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (SISNAD); a lei de causa e efeito; a lei da Fisiologia Humana; a lei da atração dos afins.

Fobiologia: a nosofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dependência bioquímica; a síndrome da abstinência bioquímica; a síndrome do ansiosismo; a síndrome depressiva; a síndrome maniforme; a síndrome de burnout; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome psicótica.

Maniologia: a nosomania; a farmacomania.

Mitologia: o mito da solidão; o mito da heterocura; o mito de perder alguém; o mito da perfeição; o mito da finitude conscencial com a morte biológica.

Holotecologia: a terapeutecoteca; a consciencioteca; a psicossomatoteca; a egoteca; a farmacoteca; a medicoteca; a parapsicoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeuticologia; a Consciencimetrolologia; a Energossomatologia; a Pensenologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autocriticologia; a Psicopatologia; a Parapsicopatologia; a Paracirurgia; a Psiquiatria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin enferma; a conscin multívola; a conscin eletrônica; a conscin assediada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o deficiente consciencial; o infantil; o imaturo; “o casca grossa”; o instável; o neurótico; o fóbico; o obsessivo; o compulsivo; o ansioso; o hipocondríaco; o depressivo; o eufórico; o psicótico; o esquisito; o *borderline*; o psicofarmacodependente; o vampiro energético; o componente da robéxis; o autassediador; o heterassediado; o autocorrupto; o anticosmoético.

Femininologia: a deficiente consciencial; a infantil; a imatura; “a casca grossa”; a instável; a neurótica; a fóbica; a obsessiva; a compulsiva; a ansiosa; a hipocondríaca; a depressiva; a eufórica; a psicótica; a esquisita; a *borderline*; a psicofarmacodependente; a vampira energética; a componente da robéxis; a autassediadora; a heterassediada; a autocorrupta; a anticosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens farmacomaniacus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens euphoricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: uso abusivo de psicofármacos *eventual* = o emprego esporádico de medicamentos psicoativos, sem prescrição prévia; uso abusivo de psicofármacos *sistemático* = o emprego regular de substâncias psicoativas, sem prescrição prévia.

Culturologia: a *cultura da doença*; a *cultura da Baratrosfera*; a *cultura do emocionalismo*; a *cultura melancólica*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura do remédio mais fácil*; a *cultura da heterocura*.

Taxologia. De acordo com a *Psicofarmacologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 grupos de psicofármacos mais utilizados na clínica psiquiátrica e respectivas indicações terapêuticas:

1. **Ansiolíticos e hipnóticos:** tratamento da insônia, transtornos ansiosos, fóbicos, obsessivo-compulsivos, estresse, coadjuvante em outros tratamentos.
2. **Anticolinérgicos:** tratamento da doença de Parkinson, coadjuvante em outros tratamentos.
3. **Anticolinesterásicos:** tratamento das demências.
4. **Antidepressivos:** tratamento dos transtornos depressivos, ansiosos, coadjuvante em outros tratamentos.
5. **Antipsicóticos ou neurolépticos:** tratamento dos transtornos psicóticos, coadjuvante em outros tratamentos.
6. **Estabilizadores do humor:** tratamento do espectro bipolar, epilepsias, coadjuvantes em outros tratamentos.
7. **Psicoestimulantes:** tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, narcolepsia, coadjuvante em outros tratamentos.

Terapeuticologia: a consciencioterapia; a psicoterapia; a prescrição controlada dos psicofármacos pelo terapeuta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o uso abusivo de psicofármacos, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Binômio Psiquiatria-Conscienciologia:** Integraciologia; Neutro.
10. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
11. **Comércio farmacêutico:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Medicamento:** Paraterapeuticologia; Neutro.
13. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência para fisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
15. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.

AS CONSCINS, AO FAZEREM USO ABUSIVO DE PSICO-FÁRMACOS, CAMUFLAM E RETROALIMENTAM O AUTAS-SÉDIO E PROMOVEM O HETERASSÉDIO, NÃO RARO IN-CONSCIENTE, IGUALMENTE NOCIVO E DEVASTADOR.

Questionologia. Como encara você, leitora ou leitor, o uso abusivo de psicofármacos? Mantém-se atento e vigilante a tal prática?

Bibliografia Específica:

1. **Stahl, Stephen M.; *Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas***; Supervisão da Edição Brasileira Irismar Reis de Oliveira e Pedro Antônio do Prado Lima; 640 p.; 2ª Ed. revisada; Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 189, 233, 287, 324, 354, 3 90, 488 e 526.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648, 650 e 651.

R. J. S.